



DENSIDADE DO SOLO SOB PASTAGEM MANEJADA E NÃO MANEJADA NO NORTE DE MATO GROSSO

Rogério de Mello Olini (graduando)¹, Leticia H. C. de Souza (Mestranda)¹, Eduardo da Silva Matos (orientador)², Juliana Megier Dürks (graduanda)¹, Ciro Augusto de Souza Magalhães (colaborador)²

O manejo inadequado de pastagens além de diminuir a produtividade da forrageira ofertada aos animais, também compromete a qualidade do solo. Isso ocorre quando o ciclo de desenvolvimento da forrageira não é respeitado, comprometendo seu reestabelecimento, tanto para a alimentação dos animais como para proteção do solo. Além disso, práticas como a superlotação pode levar ao pisoteio excessivo do gado, que compacta o solo, aumentando os processos de degradação e prejudicando o crescimento radicular da forrageira. Um dos atributos utilizados para avaliação da qualidade física dos solos é a densidade do solo, a qual se relaciona diretamente com a compactação, crescimento radicular, porosidade, infiltração de água no solo, dentre outros atributos relacionados à qualidade física do solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a densidade do solo sob áreas de pastagem manejada e não manejada no município de Alta Floresta - MT. Foram selecionadas três propriedades que integram o projeto Pecuária de Baixo Carbono, coordenado pelo Instituto Centro de Vida (ICV) de Alta Floresta - MT. As três propriedades selecionadas possuem Unidade de Referência Tecnológica (URT) implantadas nos meses de novembro e dezembro do ano de 2012. Foram consideradas duas situações (tratamentos) em cada propriedade, sendo: 1) área de pastagem manejada; 2) área de pastagem não manejada. Também foi utilizada uma área de mata nativa como referência às três propriedades. Para a determinação da densidade do solo, amostras indeformadas foram coletadas em anéis volumétricos, nas profundidades 0-5; 5-10; 10-30; 30-60; 60-100 cm, totalizando 105 amostras. A densidade do solo foi calculada obtendo-se a relação entre o solo seco em estufa e o volume do anel volumétrico. Não foram observadas diferenças significativas dos valores de densidade entre as áreas de pastagens manejadas e não manejadas de uma mesma propriedade. Dentre as propriedades avaliadas, apenas uma apresentou valores de densidade semelhantes aos da área de mata nativa na camada de 30-60 cm, tanto na área manejada quanto na não manejada, provavelmente devido ao efeito de subsolagem. Nas demais camadas, assim como para as demais áreas avaliadas, os valores de densidade do solo das pastagens manejadas e não manejadas foram superiores aos da área de mata nativa, com valores próximos ao limite considerado crítico ao crescimento radicular e à infiltração de água no solo. Sendo assim, será necessária a continuidade do monitoramento das áreas em estudo para verificar o comportamento da densidade do solo ao longo do tempo e em função do manejo.

Palavras-chave: Qualidade física do solo, Pisoteio animal, Manejo de pastagens.

Apoio: Fundo Vale e Gordon and Betty Moore Foundation.

Área: Agronomia

¹Universidade Federal de Mato Grosso - e-mail: rogerolini@hotmail.com, leticiahelena_cs@hotmail.com, julianadurks@hotmail.com

²Embrapa Agrossilvipastoril – e-mail: eduardo.matos@embrapa.br, ciro.magalhaes@embrapa.br,